

“Avaliar para (a)firmar valores”. **Dilvo Ristoff**

Este boletim traz como destaque a avaliação externa do Curso de Engenharia de Produção da Faculdade Campo Real, realizada pela Comissão de Avaliação do MEC/INEP e alguns resultados da autoavaliação institucional, ano base 2013, com destaque neste boletim para informações acerca da evolução do número de acadêmicos e acerca do perfil dos acadêmicos ingressantes.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO MEC/INEP AVALIA CURSO DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE CAMPO REAL

No período de 27 de outubro de 2013 a 30 de outubro de 2013 a Faculdade recebeu Comissão de Avaliação Externa para Reconhecimento do curso. Foi avaliado nesse período o de Engenharia de Produção.

A avaliação destacou aspectos positivos como:

- 1) O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica e social;
- 2) As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão implantadas no âmbito do curso;
- 3) Ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações, no âmbito do curso, estão implantadas de maneira excelente;
- 4) O apoio ao discente implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico (NAPP), com atividades de nivelamento e extracurriculares.

A avaliação também apontou fragilidades relativas à:

- 1) Laboratórios didáticos específicos para Engenharia de Produção;
- 2) Atividades práticas em disciplinas específicas do curso;
- 3) Instalação de softwares específicos nas máquinas.

Convocada para todas as avaliações realizadas pelo INEP na instituição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem participado de reuniões com os avaliadores externos, apresentando metodologia e resultados da autoavaliação institucional. As comissões, de um modo geral, têm solicitado informações sobre as avaliações dos cursos (docentes e de gestão do curso), sua periodicidade, questões já encaminhadas e decisões tomadas a partir dos resultados da autoavaliação de curso. Observa-se no discurso dos avaliadores uma constante valorização da autoavaliação institucional focada no curso avaliado e do papel da CPA no apontamento de questões que podem gerar aperfeiçoamento do projeto acadêmico institucional e de curso. O acesso aos relatórios de autoavaliação institucional e a qualidade dos mesmos tem sido pontos destacados. A exigência de um processo dinâmico, permanente e consolidado de avaliação de curso, com a participação da CPA, tem sido posicionada como muito bem previstas e implantadas na maioria dos relatórios produzidos pelos avaliadores externos.



Fonte: Setor de Marketing - Faculdade Campo Real



Fonte: Setor de Marketing - Faculdade Campo Real

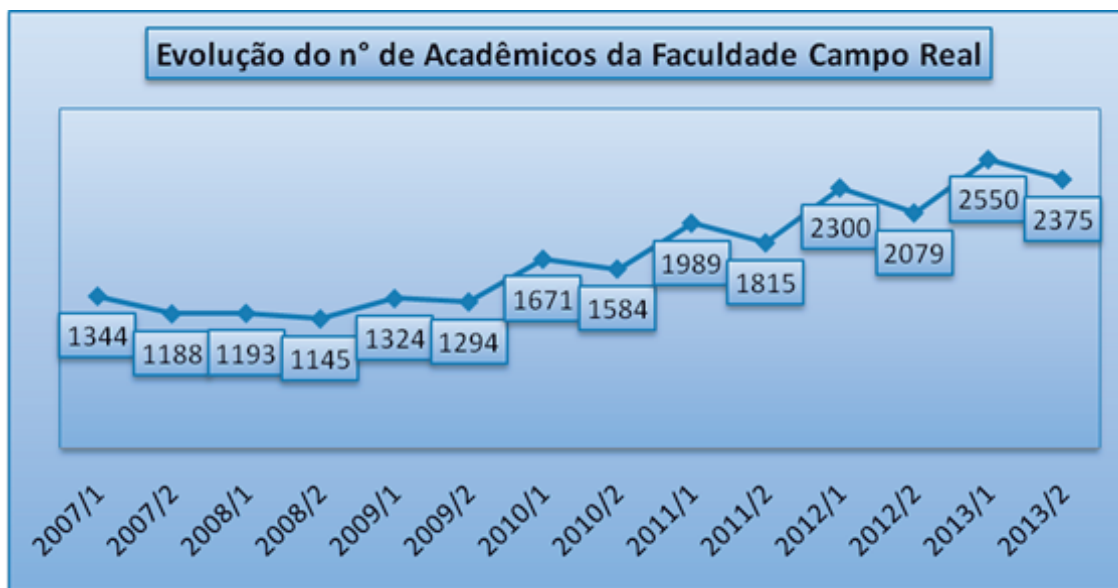
As imagens retratam momentos do jantar comemorativo e de confraternização entre Direção Geral, Coordenação de Curso, membros da CPA, professores e acadêmicos do Curso de Engenharia de Produção, após processo de avaliação externa e reconhecimento do Curso.

RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Fonte: Relatório de Autoavaliação – Ano base 2013¹

DESTAQUES:

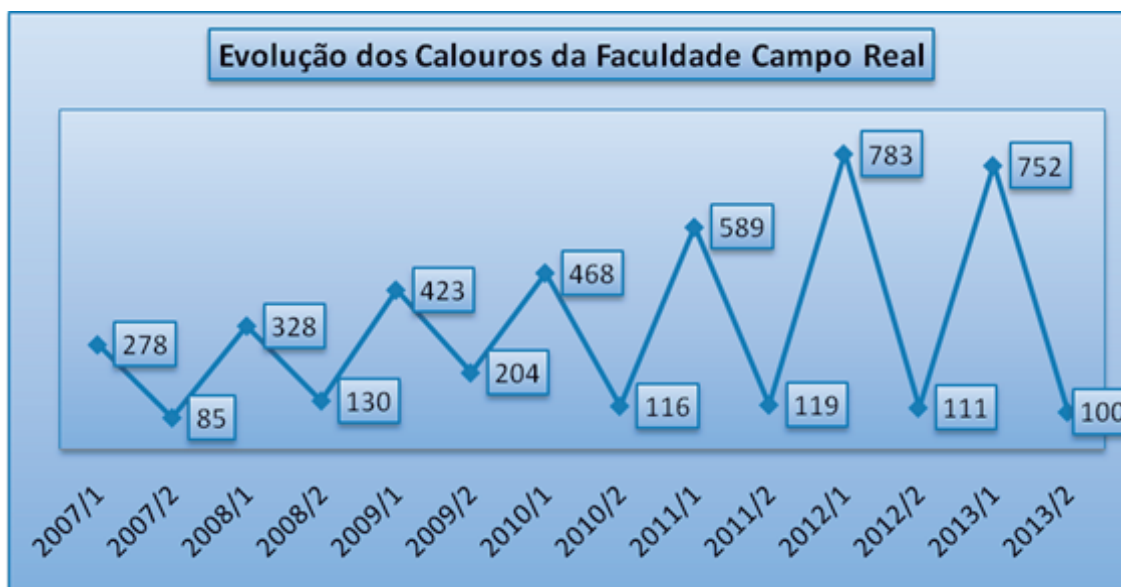
1. Evolução do número de acadêmicos na IES – Graduação entre os anos de 2007 e 2013. Confira os números no gráfico abaixo:



Fonte: Relatório de Autoavaliação – Ano base 2013

Os dados apresentados permitiram a comparação entre o número de matriculados de alunos no período de 2007/01 a 2013/02, e pode-se afirmar que o conjunto de alunos aumentou na Faculdade Campo Real, aumento de 76,7%, percentual expressivo e positivo.

1.1 Evolução do número de acadêmicos ingressantes na IES – Graduação entre os anos de 2007 e 2013. Confira os números no gráfico abaixo:

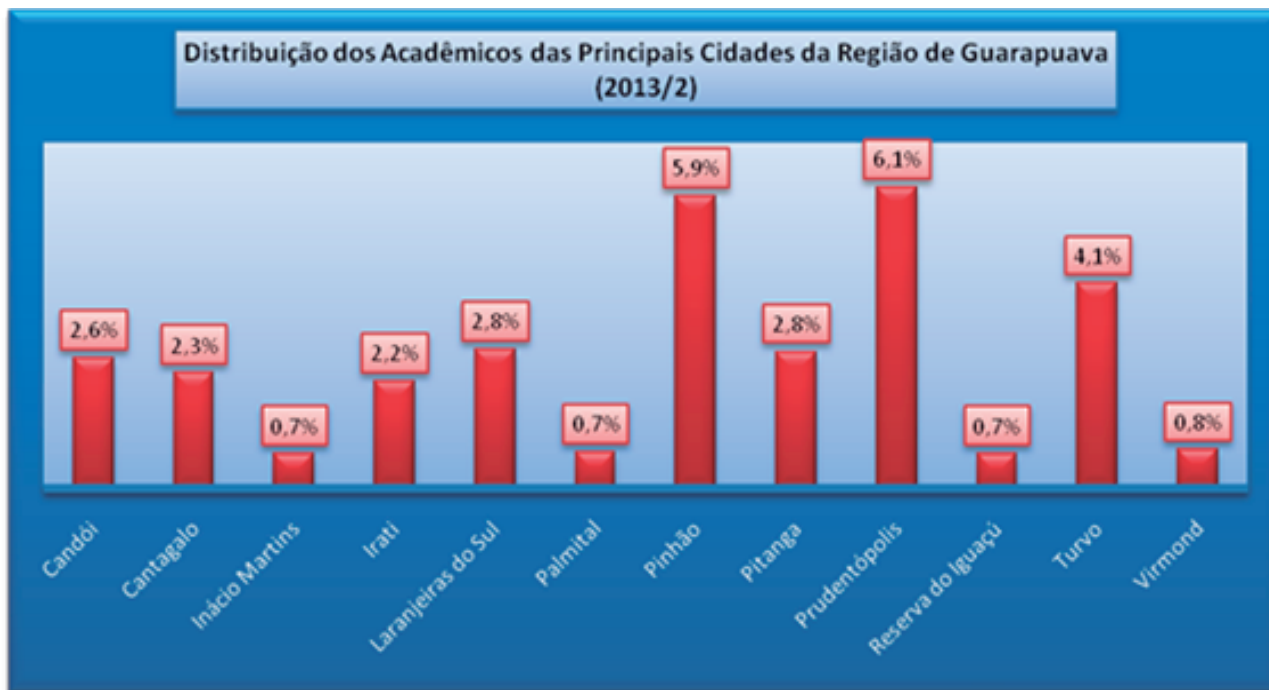


Fonte: Relatório de Autoavaliação – Ano base 2013

1.2 Fator relevante no perfil do ingresso é o percentual de alunos não residentes em Guarapuava, como apresentado na tabela e no gráfico a seguir:

Variação das Quantidades de Alunos vindo das principais cidades da Região															
Cidade	Período										Maior Ganho	Período	Maior Perda	Período	Representação 2013/2
	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2					
<u>Candói</u>	54	33	46	53	61	49	76	58	75	61	27	2011/2 - 2012/1	21	2009/1 - 2009/2	2.6%
Cantagalo	30	30	39	42	42	39	66	45	55	54	27	2011/2 - 2012/1	21	2012/1 - 2012/2	2.3%
<u>Inácio Martins</u>	4	6	14	16	18	16	19	14	17	16	8	2009/2 - 2010/1	5	2012/1 - 2012/2	0.7%
Irati	0	0	3	3	6	8	36	32	50	50	28	2011/2 - 2012/1	4	2012/1 - 2012/2	2.2%
<u>Laranjeiras do Sul</u>	40	29	28	32	37	31	56	46	64	65	25	2011/2 - 2012/1	11	2009/1 - 2009/2	2.8%
Palmital	7	7	12	12	15	12	18	12	15	17	6	2011/2 - 2012/1	6	2012/1 - 2012/2	0.7%
<u>Pinhão</u>	122	103	116	121	147	119	168	121	135	137	49	2011/2 - 2012/1	47	2012/1 - 2012/2	5.9%
<u>Pitanga</u>	14	11	21	29	45	39	61	57	64	64	22	2011/2 - 2012/1	6	2011/1 - 2011/2	2.8%
<u>Prudentópolis</u>	37	40	47	59	91	77	131	120	146	141	54	2011/2 - 2012/1	14	2011/1 - 2011/2	6.1%
<u>Reserva do Iguacu</u>	11	8	15	13	17	13	18	11	17	16	7	2009/2 - 2010/1	7	2012/1 - 2012/2	0.7%
<u>Turvo</u>	25	20	36	45	61	53	95	72	93	96	42	2011/2 - 2012/1	23	2012/1 - 2012/2	4.1%
<u>Virmond</u>	14	12	16	17	19	10	18	14	19	18	8	2011/2 - 2012/1	9	2011/1 - 2011/2	0.8%
Percentual de acadêmicos das principais cidades da região =															31.7%

Fonte: Relatório de Autoavaliação – Ano base 2013



Fonte: Relatório de Autoavaliação – Ano base 2013

Os resultados apresentados na tabela e no gráfico acima confirmam a importância da Faculdade não só para Guarapuava como também para toda a região, apontando a crescente procura pela instituição de alunos vindos de outras cidades, o que pode ser considerado também um diferencial.

Observa-se que em 2013 do total de alunos ingressantes residentes nas principais da região, exceto Guarapuava, soma 31,7%, distribuídos conforme demonstrado na tabela e no gráfico. Esse diferencial tem relevância tanto para o desenvolvimento regional, quanto de maneira particular para o colegiado de cada curso, no encaminhamento das metodologias e práticas de ensino.